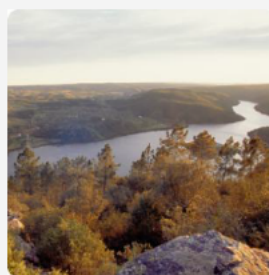
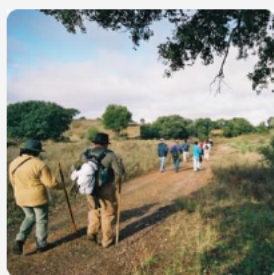


Plano de Atividades e Orçamento para 2026



1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. ADRACES: CARATERIZAÇÃO	6
3. RECURSOS HUMANOS E SERVIÇOS DE APOIO	14
4. ESTRATÉGIA/ÁREAS DE ACTUAÇÃO/TIPOLOGIA DE ATIVIDADES	18
4.1 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL	21
4.2 ANIMAÇÃO E PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO	34
4.3 COOPERAÇÃO NACIONAL E TRANSNACIONAL	36
4.4 DESENVOLVIMENTO INTERNO DA INSTITUIÇÃO	40
5. DESPESAS E RECEITAS	42
6. ORÇAMENTO	43
6.1 MAPAS DE RECEITAS E DESPESAS	43
6.2 BREVE EXPLICAÇÃO AO ORÇAMENTO	45

1

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades 2026 da ADRACES traça as linhas gerais que orientarão as iniciativas, atividades e projetos ao longo do ano nas diversas áreas de atuação que corporizam as orientações estratégicas definidas a médio prazo na estratégia de desenvolvimento local para o território, designadamente:

- Imprimir uma dinâmica continuada, interligada e integrada ao conjunto do território;
- Continuar com o compromisso assumido de ser agente dinamizador e ativo na construção de uma BIS competitiva e de excelência, através da maximização de sinergias e equilíbrios institucionais e multisectoriais e da articulação de programas e ações integradas de desenvolvimento territorial;
- Consolidar cooperações e partenariados, assentes em estratégias de longo prazo, de diversificação da base económica e sociocultural local, dando papel relevante à qualificação de pessoas, instituições e empresas;
- Procurar uma articulação ativa entre os mecanismos de desenvolvimento ascendentes e descendentes entre os atores locais, regionais, nacionais e internacionais, para a dinamização e promoção de uma imagem genuinamente rural, num contexto de enraizamento e entrosamento da identidade e modelos culturais;
- Reforçar a participação aberta dos cidadãos e/ou instituições que os representam na definição e execução de ações que criem e aprofundem redes de cooperação, em que a solidariedade e equidade social são princípios de destaque, no sentido de solidificar laços e partenariados locais, por forma a se ganhar dimensão e competitividade regional;
- Reforçar a estabilidade e viabilidade socioeconómica rural, através da diversificação e conversão, incutindo nas populações um espírito de iniciativa que promova uma maior diversificação das formas de rendimento e contrarie a desertificação e desemprego tendencial, criando emprego e qualificando recursos.

O Plano de Atividades pretende ser, numa lógica de gestão por objetivos, um documento de suporte às funções que lhe estão associadas, promovendo a otimização dos recursos e a concentração destes nas atividades prioritárias.

No âmbito da sua missão de:

- Incentivar o desenvolvimento económico, cultural e social integrado e sustentável da Beira Interior Sul e promover os processos de governança local;
- Executar políticas de desenvolvimento integradas abertas de coesão e competitividade territorial, bem-estar social e qualidade de vida;
- Marcar a tendência de a tomada de decisões partir do território;
- Criar e reforçar parcerias que impliquem e capacitem os atores e o território para uma mudança sustentável e geradora de qualidade de vida e competitividade;

Nesta lógica a entidade definiu 5 linhas prioritárias de atuação/objetivos para 2026:

1. Operacionalizar o DLBC2030 - PEPAC-C no território, contribuindo ativamente para a criação de um Ecossistema de Inovação Agro-Rural, cujo objetivo geral se centra na valorização dos recursos rurais do Território BIS e na sua qualificação face aos desafios da sustentabilidade, transição energética e digital e de inclusão social enquanto território de baixa densidade.
2. Operacionalizar o Projeto MadriLusa - Apoio ao Imigrante, projeto financiado pelo Portugal Inovação Social 2030, cujo objetivo geral se centra na integração e capacitação de jovens imigrantes da CPLP, desenvolvendo as suas competências socioemocionais e sociocognitivas.
3. Conceber e apresentar projetos aos diversos fundos do Portugal2030, bem como às linhas de financiamento diretamente emanadas pela comissão europeia.
4. Concluir o PDR2020, encerrando todos os processos administrativos inerentes ao mesmo.
5. Concluir o Projeto PRR Bio Bairro de Idanha-a-Nova.

Neste contexto de compromisso, o Plano de Atividades para 2026 constitui a peça de gestão fundamental, na qual se encontram identificados os principais objetivos da organização e a forma como os mesmos devem ser alcançados, servindo como um referencial imprescindível à orientação dos esforços individuais e coletivos. A ADRACES identifica neste documento as principais orientações estratégicas e operacionais que irá prosseguir durante o ano de 2026, apresentando igualmente, de forma sintética, mas estruturada, os principais projetos e atividades que concorrem para a realização dos objetivos estratégicos delineados.

O Plano de Atividades é uma ferramenta de planeamento flexível, e por isso, ajustável às medidas corretivas que se venham a verificar como necessárias ao longo do ano e que sejam evidenciadas no âmbito do acompanhamento permanente e monitorização do desempenho a que os projetos e atividades inscritas no plano estarão sujeitos.

Para cumprir o plano apresentado, apresenta-se um orçamento previsional cujas receitas correspondem às quotizações das associadas e financiamentos externos, designadamente através de projetos em curso, procurando fontes de financiamento complementares que permitam assegurar o modelo organizacional e o regular funcionamento da entidade.

2 ADRACES: CARATERIZAÇÃO

2.1 - ADRACES - Constituição, Objetivo e Missão

A constituição da ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul esteve diretamente relacionada com o lançamento da Iniciativa Comunitária LEADER. Criada em 1992 para gerir localmente o Programa, a Associação apresentou-se com um perfil inovador na Beira Interior Sul, território de sua intervenção. Definido como objetivo central a valorização e implementação de novas formas de intervenção ao nível das comunidades locais, através da prossecução de políticas inovadoras de dinamização das zonas rurais, a ADRACES nasceu imbuída do espírito e filosofia LEADER.

Enquanto entidade gestora do Grupo de Ação Local (GAL) configurava uma nova abordagem da política de desenvolvimento rural, de natureza territorial, integrada e mais participativa, e assente numa parceria organizada entre entidades públicas e privadas da BIS, com competências para definir entre si uma estratégia comum de intervenção para o território, através de Planos de Desenvolvimento Local, geridos com bastante autonomia, no respeito integral das regras nacionais e comunitárias em vigor.

Foi, assim, desde logo vocacionada para protagonizar ações inovadoras e com dimensões que transcendiam o estritamente económico e a exclusiva gestão de programas ou iniciativas sectoriais. Configurava-se como um novo modo de organização e gestão, com capacidade para influir consideravelmente no equilíbrio institucional do território pelo que desde sempre conciliou, de forma complementar e em articulação com a estratégia global de desenvolvimento definida para a região, diversos instrumentos financeiros.

A sua missão não se resume, deste modo, ao apoio técnico de instrução e aprovação de candidaturas, antes foi desde o início incumbida de animar, mobilizar e articular os agentes que operam no território - pessoas, associações, empresas, instituições públicas regionais - para o debate em torno do projeto de desenvolvimento da Região. A finalidade última centra-se na promoção, de forma integrada e sustentável, do desenvolvimento económico, cultural e

social das populações das áreas rurais dos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão.

Esta aproximação dos mecanismos de tomada de decisão das comunidades locais a partir de processos de descentralização interinstitucional e administrativa das políticas, originou alterações marcantes na Beira Interior Sul. Surgiu uma nova forma de mobilização de recursos locais o que permitiu iniciar um processo de reconstituição do tecido económico e social, com a recuperação da esperança e autoestima das comunidades rurais e restituição de alguma confiança aos pequenos empresários deste território do Interior.

2.2 - ADRACES - Resultados relevantes

Ao longo dos anos fomentou parcerias, valorizou sinergias, capacitou e desenvolveu, com um objetivo bem definido: O DESENVOLVIMENTO SOCIO-CULTURAL E ECONOMICO DA BIS.

Assumiu uma atuação integrada e integradora no seu território de intervenção e focalizou a sua intervenção nos sectores chave do território, para que a abordagem interventiva das 5 fases da metodologia LEADER que geriu, fosse complementada com outros instrumentos que, pelas suas características e objetivos, acrescentassem valor ao território e às suas comunidades. Neste enquadramento e como comprovativo da experiência da entidade, é de relevar:

- Cerca de 100 milhões de Euros investidos no território através da aplicação da metodologia LEADER, em áreas distintas como criação, dinamização e integração de redes colaborativas territoriais, nacionais e internacionais; turismo, produtos locais, património, formação, cooperação, serviços de apoio ao desenvolvimento; valorização económica dos recursos com impactos na competitividade económica (combinação de recursos, valorização de produtos e serviços locais, retenção do máximo de valor acrescentado, integração de tecnologia nas pequenas agroindústrias, inovação na apresentação e imagem dos produtos, etc...); valorização das competências humanas e institucionais com impactos na competitividade social através da ação partilhada e eficaz entre os diferentes níveis institucionais e no reforço do saber-fazer, capacidade

de produção e inovação; Valorização cultural, patrimonial e ambiental - com impactos na competitividade patrimonial, enquanto elemento distintivo do território (património histórico e arquitetónico, tradições, folclore, identidade, sentimento de pertença, paisagem e ambiente).

- Cerca de 1.200 projetos apoiados a pequenos investidores territoriais nas áreas de investimento agrícola, turismo em espaço rural, atividades complementares à atividade agrícola, património e cultura, serviços, pequenas empresas de diversos sectores de atividade, criação de emprego.
- Mais de 50 milhões de euros investidos no território em projetos complementares ao projeto âncora (Metodologia LEADER) nas áreas da cultura, redes de turismo nacionais e internacionais, produtos locais de excelência, entre outros.

No conjunto destas mais-valias, destaca-se o papel da ADRACES nas seguintes vertentes:

- Valorização do património rural na ótica do interesse coletivo, enquanto fator de identidade e de atratividade do território, tornando-o acessível à população, e enquanto instrumento estratégico de desenvolvimento local, quer do ponto de vista turístico (atração turística, serviços de animação turística, capacidade de alojamento), razões sociais e culturais (fixação da população e desenvolvimento da autoestima coletiva), económicas (criação de emprego e de atividades lucrativas) e pedagógicas (conhecer no local a história, a geografia, as técnicas utilizadas, os valores estéticos, etc.).
- Produtos Tradicionais de Qualidade, promovendo os produtos agroalimentares de reconhecido valor (queijo, azeite, enchidos, mel, horticultura e fruticultura, gastronomia tradicional) e o artesanato típico (Bordado de Castelo Branco, Adufes, Trapologia, Tecelagem,...).
- Turismo em Espaço Rural, valorizando as suas potencialidades, nomeadamente ao nível do património natural, paisagístico e cultural.

- Património Rural, como fator de valorização e atratividade do território.
- Pequenas e médias empresas, promovendo o aparecimento de novas unidades e qualificando e dinamizando as existentes.
- Serviços sociais e de proximidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e equidade social, criação de emprego e, conseqüentemente, fixação de pessoas nos aglomerados rurais.
- Recursos humanos e institucionais, apostando na qualificação dos agentes e suas organizações públicas, privadas e associativas na gestão sectorial e do território rural – Governança Local.
- Reforço dos mecanismos de criação e fomento do emprego na região através dos projetos apoiados e dos planos de formação desenvolvidos pela entidade - acreditada desde 1998.
- Diversificação das atividades produtivas, enriquecendo-as do ponto de vista tecnológico e inovação, tendo por base a tradição (setores do queijo, mel, azeite, ...).
- Potenciou e dinamizou o património histórico, artístico e cultural. Elaboradas inúmeras publicações de qualidade com o objetivo de valorizar e promover a cultura popular como fator de sustentabilidade do território na salvaguarda do património, da cultura tradicional popular das nossas comunidades, colocando-a ao serviço das populações, da imagem de marca do território e do turismo cultural enquanto instrumento de diferenciação e competitividade.
- Desenvolvidos inúmeros Projetos de cooperação que permitem de forma temática conhecer outras realidades e outras metodologias de realização ajustadas aos territórios, animação territorial, entre outros, adaptando-se ao território as boas práticas.

- Criada rede técnica de animação territorial e gabinete de apoio ao Empreendedor (4 polos de desenvolvimento local sediados em cada concelho da BIS), através dos quais se presta apoio aos empreendedores e beneficiários LEADER.
- Revista VIVER - Vidas e Veredas da Raia que constituiu um espaço aberto e independente a todos os que se preocupam com o exercício da cidadania, da coesão social e da promoção do desenvolvimento local e rural.
- Foi cocriadora de diversas entidades regionais, nacionais e internacionais, designadamente a Beiralusa - Agência de Desenvolvimento Regional da Beira Baixa; Associação Transfronteiriça LA RAYA/A RAIÁ; ACVER - Associação Internacional para o desenvolvimento de projetos em África; cocriação da Federação Minha Terra; Cocriação do GEIE - Agrupamento Europeu de Interesse Económico (7 países),...
- Realização de estudos e diagnósticos territoriais temáticos.
- Colaboração com a OCDE, em parceria com Universidade Nova para estudo de caso sobre parcerias rural-urbanas na Beira Interior Sul.
- Grupo Carmen, através do qual colocou especialistas e fundadores da iniciativa comunitária LEADER a refletir sobre o futuro do LEADER.
- ...

A ação da ADRACES não se resume ao apoio técnico de instrução e aprovação de candidaturas, mas também foi incumbida, desde a sua criação, de animar, mobilizar e articular os agentes que operam no território - pessoas, associações, empresas, instituições públicas regionais - para o debate em torno do projeto de desenvolvimento da Região. A sua finalidade centra-se na promoção, de forma integrada e sustentável, do desenvolvimento económico, cultural e social das populações das áreas rurais dos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão, com uma visão, missão e valores de que se relevam:

Visão

Contribuir de forma sistémica para melhorar a qualidade de vida, material e imaterial, das comunidades rurais e reforçar a articulação entre agentes e organizações na consolidação do compromisso para o desenvolvimento sustentável, estimulando respostas e soluções locais que concorram para o bem-estar, através de processos participativos e colaborativos - As Práticas Democráticas são as raízes do Desenvolvimento Local e da Coesão Social.

Missão

- Incentivar o desenvolvimento económico, cultural e social integrado e sustentável da Beira Interior Sul e promover os processos de governança local;
- Unificar vontades para criar na população e suas instituições consciência e segurança nos seus próprios valores e capacidades para, de forma concertada, melhor gerirem o seu próprio desenvolvimento;
- Executar políticas de desenvolvimento integradas abertas de coesão e competitividade territorial, bem-estar social e qualidade de vida;
- Marcar a tendência de a tomada de decisões partir do território;
- Criar e reforçar parcerias que impliquem e capacitem os atores e o território para uma mudança sustentável e geradora de qualidade de vida e competitividade;
- Ser um canal participativo e solidário de cidadania ativa e democrática;
- Criar dinâmicas de corresponsabilização que garantam a coesão social, por via da participação democrática das comunidades e territórios na construção e definição de políticas e abordagens que favoreçam o desenvolvimento local e rural e o coloquem na agenda prioritária da União Europeia.

Áreas de Atuação / Serviços

- Gestão do Programa e Projetos DLBC2030 (PEPAC-C);
- Gestão do GAL - Grupo de Ação Local (parceria entre 60 atores locais, presidida pela ADRACES);
- Dinamização da RTL - Rede Técnica Local (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor) - Desenvolvimento de Ações de carácter social, cultural e comunitário;
- Implementação do projeto “MadriLusa”, apoiado pela Parceria para a Inovação Social Centro2030, que têm por objetivo a promoção da integração de jovens imigrantes provenientes da CPLP, através da melhoria do processo de acolhimento e da valorização das capacidades dos jovens imigrantes.
- Centro de Recursos de Empreendedorismo (CREmp) - Acompanhamento na criação e gestão do próprio negócio;
- Cooperação Nacional e Transnacional;
- Elaboração, implementação e gestão de Candidaturas - programas nacionais e comunitários;
- Academia Sénior de Penamacor - Promoção do Voluntariado e Envelhecimento Ativo;
- Apoio e aconselhamento técnico em áreas diversificadas (desenvolvimento local, agricultura, turismo, artesanato, preservação e valorização do património, micro e PME's, formação e qualificação);
- GALBIS2030TV;
- Newsletter, sites, redes sociais.

Redes Nacionais e Internacionais

- MEDEAT - Gastronomy Routes and the Culture of Flavors;

- RRN - Rede Rural Nacional;
- Federação Minha Terra;
- ATA - Associação Turismo de Aldeia;
- RUTIS - Rede Nacional das Universidades Séniores;
- MEDEAT_BB - Rede Territorial para a Alimentação Sustentável e Equilibrada;
- RNAES - Rede Nacional Alimentação Equilibrada e Sustentável;
- Rot'A23 - Rede de Universidades Sénior

3 RECURSOS HUMANOS E SERVIÇOS DE APOIO

3.1 – RECURSOS HUMANOS

Com o objetivo de garantir a qualidade, eficácia e eficiência na gestão de processos e da informação técnica especializada colocados ao serviço do desenvolvimento territorial, a ADRACES sempre contou no seu quadro de pessoal com uma equipa técnica multifacetada, alinhada com a missão, princípios e valores da instituição.

Neste sentido, tem sido prática da ADRACES a valorização e aperfeiçoamento dos serviços prestados e dos seus colaboradores, a atualização e capacitação permanente ao nível de ferramentas de trabalho, a gestão eficaz dos resultados através de sistemas de gestão e desempenho, motivando e focalizando os colaboradores no sentido de sucesso da equipa, contribuindo cumulativamente para o enriquecimento da sua experiência profissional ao serviço da Instituição.

O Quadro de pessoal atual é constituído por 11 técnicos: 1 Diretora|Coordenadora da ETL - Estrutura Técnica Local, 4 Técnicos de Desenvolvimento Local/Técnicos Analistas (2 dos quais também responsáveis pelo Gabinete Financeiro, CCP e Pedidos de Pagamento Internos), 1 Técnico de Desenvolvimento Local/Mediador de Comunidades Migrantes; 3 Técnicos Animadores Territoriais e 2 Técnicos Administrativos.

O Quadro de pessoal atual é constituído pelos seguintes técnicos, com as seguintes funções:

Recursos Humanos/Nome	Funções	Local
██████████	<ul style="list-style-type: none"> - Diretora Adjunta - Coordenadora da ETL do GALBIS2030 - Coordenadora dos projetos de cooperação - Coordenadora da Rede Técnica 	Castelo Branco

	<p>de Animadores Locais</p> <p>- Conceção, coordenação e implementação de projetos e outras formas de financiamento da entidade</p>	
██████████	<p>- Técnica de Desenvolvimento Local/Coordenadora Técnica DLBC/Técnica Analista de PA e PP DLBC/LEADER</p>	Castelo Branco
██████████	<p>- Técnico de Desenvolvimento Local/Técnico Analista de PA e PP DLBC/LEADER</p>	Castelo Branco
██████████████████	<p>- Técnica de Desenvolvimento Local/Técnica Analista de PP</p> <p>- Responsável pelos PP internos</p>	Vila Velha de Ródão
██████████	<p>- Técnico de Desenvolvimento Local/Técnico Analista de PP</p> <p>- Responsável pelos PP internos</p> <p>- Gestor Informático/plataformas de trabalho</p>	Castelo Branco
██████████████████	<p>- Técnico de Desenvolvimento Local/Mediador de comunidades migrantes</p>	Castelo Branco
██████████	<p>- Técnico de Desenvolvimento Local/Técnico de Animação territorial/Mediador de</p>	Idanha-a-Nova

	comunidades migrantes	
██████████	Técnica de Animação territorial/Técnica da Academia Sénior de Penamacor	Penamacor
██████████	- Técnica Administrativa/Mediadora de Comunidades Migrantes	Castelo Branco
██████████	- Gabinete de Comunicação	Castelo Branco
██████████	- Academia Sénior de Vila Velha de Ródão - projeto e técnica cedidos à Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão	Vila Velha de Ródão

3.2 - SERVIÇOS DE APOIO

3.2.1 - Contabilidade

No sentido de garantir e demonstrar rigor, isenção e transparência às entidades que "tutelam" a intervenção da ADRACES, a Associação tem celebrado contrato de prestação de serviços com entidades externas para as seguintes áreas:

- Contabilidade (TOC - Técnico Oficial de Contas)

Dando cumprimento às obrigações legais da Associação em matéria contabilística e fiscal, a contabilidade da ADRACES é realizada por um Técnico Oficial de Contas externo à entidade, que é responsável por todo o processo contabilístico.

Esta contratação externa permite à entidade mais facilmente demonstrar, nas várias auditorias a que é sujeita por via da atividade desenvolvida, o cumprimento dos dispositivos legais em matéria de escrituração contabilística, bem como o rigor e isenção nos movimentos contabilísticos que se estabeleçam com entidade públicas ou privadas.

3.2.2 - Assessoria/Consultoria

Durante o ano de 2026 perspectiva-se a contratação de entidade externa para a concretização de projetos e candidaturas diversas às oportunidades que vão surgindo no âmbito do Portugal2030 e projetos que possam ser diretamente apresentados à comissão europeia, no sentido de dar continuidade ao modelo de sustentabilidade da ADRACES por via da diversificação de serviços e instrumentos financeiros.

4

ESTRATÉGIA/ÁREAS DE ATUAÇÃO/TIPOLOGIA DE ATIVIDADES

O Plano de Atividades da ADRACES para 2026 corporiza a intenção de, através das atividades e projetos que se propõe desenvolver, promover um conjunto de vetores/objetivos estratégicos inscritos na Estratégia de Desenvolvimento Local 2030 e que constituirão a sua referência de atuação:

Objetivo geral da EDL/ADRACES:

Contribuir para a criação de um ecossistema de inovação agro-rural assente na valorização dos recursos rurais do território BIS e na sua qualificação face aos desafios da sustentabilidade, transição energética e digital e de inclusão social enquanto território de baixa densidade.

Objetivos Específicos:

- Contribuir para a animação económica do território pela qualificação e valorização da “Economia Rural”;
- Contribuir para a geração e implementação de projetos de inovação agro-rural com foco na “Economia Verde”;
- Fortalecer a identidade rural do território pela valorização dos seus patrimónios: natural e cultural;
- Contribuir para a elevação dos índices de qualidade de vida dos residentes, densificando os fatores de atratividade de pessoas e investimento ao território BIS;
- Capacitar as vantagens da cooperação e cocriação na procura e implementação de soluções empresariais e de participação cívica.

Para a prossecução desta estratégia global de intervenção **a gestão e implementação do programa de Desenvolvimento Rural - DLBC2030 no território, centrado na execução dos projetos, é o eixo prioritário da intervenção da instituição, complementado e valorizado com a implementação de projeto PIS - Parcerias para a Inovação Social para a integração de imigrantes da CPLP, do projeto PRR - Bairros Comerciais Digitais "Bio Bairro de**

Idanha-a-Nova", e de outros que venham a ser apresentados aos diversos eixos do Portugal2030 e linhas de financiamento diretamente lançadas pela Comissão Europeia.

Em síntese, os principais desafios da ADRACES para o exercício de 2026 assentam na consecução das seguintes áreas de atuação:

Empreendedorismo e Inovação Social:

- Dinamização da Estratégia de Desenvolvimento Local 2030 no âmbito do PEPAC, que se pretende continue a dar resposta às necessidades e potencialidades locais e que atenda aos desafios societários emergentes e preparação de Candidaturas no âmbito do Portugal2030 e linhas de financiamento lançadas diretamente pela Comissão Europeia.
- Implementar o Projeto MadriLusa - Apoio ao Imigrante, para promoção da integração e capacitação de jovens imigrantes da CPLP, com o apoio do Programa Portugal Inovação Social 2030.
- Colaborar ativamente no desenvolvimento do plano de intervenção do Bio Bairro - projeto PRR, desenvolvido em consórcio liderado pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova;
- Dinamizar o Ponto Focal da Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora acolhido pela ADRACES no ano de 2021 a partir de convite da Secretaria de Estado das Comunidades;
- Dinamização e sustentabilidade do Centro de Recursos para o Empreendedorismo - CREmp e Rede PROBIS;
- Realizar Diagnósticos e Avaliações internas e externas dos programas e projetos em curso;
- Intensificar o Relacionamento institucional entre os membros do GAL no sentido de se reforçar o trabalho em rede, aumentando a capacidade de atuar proactivamente na resolução conjunta de problemas;
- Apoiar tecnicamente os Beneficiários, os Associados e a Comunidade.

Animação e Promoção do Território:

- Consolidar e tornar sustentável a Academia Sénior de Penamacor;
- Consolidar e expandir o trabalho realizado pela Rede Técnica Local no território (ADRACES Castelo Branco, ADRACES Idanha-a-Nova, ADRACES Penamacor e ADRACES Vila Velha de Ródão);
- Contribuir para a implementação do projeto experimental EduVillage, em parceria com o Município de Idanha-a-Nova.

Cooperação:

- Realizar uma boa gestão e maximização de parcerias locais, interterritoriais e transnacionais, como fator distintivo da instituição e, simultaneamente potenciador de um trabalho com mais sinergias positivas para o território e comunidade;
- Potenciar o trabalho desenvolvido com a Federação Minha Terra (ADRACES integra a Direção desde outubro de 2022) e Rede Rural Nacional;
- Integrar os Grupos de Trabalho promovidos pela Federação Minha Terra para reflexão sobre temas pertinentes para o Desenvolvimento Local;
- Operacionalizar a parceria MadriLusa com a Federação Minha Terra (parceira nacional direta), com as entidades parceiras da região norte, designadamente ADRIEM e Corane que desenvolvem nos seus territórios o projeto MadriLusa Norte e, mais relevante ainda, com as entidades do território que direta ou indiretamente trabalham ou têm reflexão produzida sobre o tema das migrações.

Desenvolvimento Interno da Instituição:

- Governança Local;
- Modelo de Informação e comunicação: Newsletter rede ProBIS, Facebook, Website da ADRACES; Canal de WebTV GalBis2030.TV;
- Reforçar a Qualidade dos serviços: manter a coesão interna da instituição como fator determinante na motivação e alavancagem decisiva para o desenvolvimento de um trabalho eficaz e eficiente em prol do território e sua população.

No âmbito das áreas de atuação definidas implementar os seguintes projetos.

4.1 - EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL

4.1.1 - DLBC2030 (Metodologia LEADER) - PEPAC 2023-2027

Preambulo

O trabalho de preparação e apresentação da Estratégia de Desenvolvimento Local da Beira Interior Sul, iniciada no 3º trimestre de 2022 com decurso durante os anos de 2023 e 2024, mostraram uma firme vontade dos agentes do território de prosseguir as apostas de desenvolvimento local integrado que têm norteado o trabalho do GAL BIS e dos seus parceiros.

Essas apostas, consagradas na designação da EDL 2030 "Ecosistema de Inovação Agro-rural", integraram os resultados de um aturado trabalho técnico que envolveu as entidades parceiras e outros stakeholders do território dotados de recursos e iniciativas/projetos que ajudaram a fundamentar a ambição da EDL, sobretudo em domínios que correspondem a novos desafios identificados pelo PEPAC e que revestem especial pertinência e relevância para os atores e território da Beira Interior Sul, bem expressos nas necessidades principais e complementares sinalizadas no âmbito do OE 8 (objetivo estratégico) do PEPAC 23-27.

Com efeito, a rede de parceiros do GAL BIS integra centros de excelência e associações das fileiras agroalimentares e da floresta com capacidade para responder com competência aos novos e velhos desafios do desenvolvimento local integrado, ancorados nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que têm vantagem em interagir na sua concretização nos territórios com os princípios da Abordagem Leader.

A EDL da Beira Interior Sul 2030 norteará, como quadro de referência, o trabalho do GAL nas diversas vertentes da sua atuação, tanto na dinamização da parceria do DLBC e animação socioeconómica do território, como na mobilização de recursos de financiamento com origem na paleta de instrumentos territoriais do Portugal 2030, especialmente os que foram mobilizados pelo Programa Regional do Centro 2021-2027.

Esta perspetiva de integração de recursos e iniciativas corresponde ao padrão de mais de três décadas de trabalho neste território sempre tendo em vista acrescentar valor ao trabalho dos parceiros autárquicos, associativos e empresariais, na promoção do desenvolvimento local integrado.

Na filosofia de síntese deste Modelo de EDL, a ADRACES definiu uma estratégia abrangente para todo o território, tendo por base a análise SWOT realizada, e traduzindo um compromisso da parceria do GAL com a promoção do desenvolvimento local integrado da Beira Interior Sul.

Parceria de Desenvolvimento Local GALBIS2030

No âmbito da preparação da Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária 2030 (DLBC) a implementar no território abrangido pela ADRACES foi assinado no dia 5 de julho de 2023 o **Acordo de Parceria ADRACES GALBIS2030** - Estratégia de Desenvolvimento Local "Ecossistema de Inovação Agro Rural", que formalizou a adesão, a esta EDL, das entidades que representam os diversos setores institucionais e socioeconómicos do território, abrangendo 60 parceiros (reforço de número e espectro setorial), nomeadamente, autarquias locais, associações empresariais, de produtores e de regantes, cooperativas e empresas privadas, instituições de ensino superior, centros culturais municipais, entidades de turismo, associações florestais e ambientais, associações de defesa do património e outras associações de desenvolvimento, tendo ainda sido reforçada com entidades, empresas e unidades de I&D/Centros de Excelência Setoriais. A constituição da Parceria assegura assim adequada composição entre parceiros públicos (7) e privados (54) e uma boa representação dos stakeholders mais relevantes do território.

Objetivos da EDL2030

Objetivo geral: ***Contribuir para a criação de um ecossistema de inovação agro-rural assente na valorização dos recursos rurais do território BIS e na sua qualificação face aos desafios da sustentabilidade, transição energética e digital e de inclusão social enquanto território de baixa densidade.***

Objetivos Específicos

- Contribuir para a animação económica do território pela qualificação e valorização da “Economia Rural”;
- Contribuir para a geração e implementação de projetos de inovação agro-rural com foco na “Economia Verde”;
- Fortalecer a identidade rural do território pela valorização dos seus patrimónios: natural e cultural;
- Contribuir para a elevação dos índices de qualidade de vida dos residentes, densificando os fatores de atratividade de pessoas e investimento ao território BIS;
- Capacitar as vantagens da cooperação e cocriação na procura e implementação de soluções empresariais e de participação cívica.



Eixos Estratégicos de Intervenção

Mobilização do potencial económico dos recursos endógenos, promovendo a qualificação e diversificação da Economia Rural e a animação económica da BIS

- Valorização das produções atividades primárias e agroindustriais
- Valorização e reorganização de cadeias curtas de comercialização
- Valorização do potencial turístico da sub-região
- Diversificação e qualificação das atividades da Economia Rural
- Densificação e qualificação de redes de microempresas

Dinamização das novas agendas do território BIS

(Sustentabilidade, Criação de valor e Inovação Agro-rural)

- Incentivo a modelos de produção sustentável, bioeconomia, economia circular, economia verde e sua integração no mercado
- Sustentabilidade do Destino Turístico BIS – qualificação e capacitação de agentes
- Incentivo à gestão ativa da floresta, gestão sustentável e inteligente
- Capacitação para um empreendedorismo sustentável
- Eficiência energética e hídrica e comunidades energéticas

Valorização do património e da identidade rural

- Recuperação, preservação, valorização e refuncionalização do património edificado;

- Recuperação, preservação, animação e transmissão do património imaterial
- Valorização económica, ambiental e paisagística do património natural
- Qualificação de microempresas: Saber-fazer e inovação
- Economia Digital - Digitalização do Mundo Rural
- Aldeias Inteligentes

Promoção da coesão socio-territorial e da melhoria da qualidade de vida, dinamizando soluções de provisão digital de serviços de interesse geral para as populações dos aglomerados rurais

- Diversificação e qualificação da rede de equipamentos e valências de apoio
- Gestão inteligente de equipamentos, recursos e serviços partilhados
- Redes comunitárias de resposta a necessidades de grupos vulneráveis
- Iniciativas e experiências piloto de animação colaborativa do território, de promoção da inclusão e inovação social
- Qualificação de serviços de proximidade

Capacitação dos atores locais para o trabalho em parceria e para a cooperação

- Redes e plataformas para a dinamização/valorização dos recursos endógenos
- Partilha e transferência de conhecimento associada a projetos inovadores
- Redes e plataformas de economia colaborativa
- Capacitação para a cidadania ativa, consumo sustentável, eficiência energética e hídrica.

Plano de Ação

Objetivos Específicos EDL	Eixos de Intervenção EDL	Enfoque Temático	Ações
Contribuir para a animação económica do território pela qualificação e valorização da “Economia Rural”	Mobilização do potencial económico dos recursos endógenos, promovendo a qualificação e diversificação da Economia Rural e a animação económica da BIS	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades primárias e agroindustriais e reorganização de cadeias curtas de comercialização - Valorização do potencial turístico - Atividades da Economia Rural - Redes de microempresas 	- Apoio à qualificação, valorização e diversificação de empresas de Economia Rural
			- Apoio à criação e capacitação de redes de microempresas
Contribuir para a geração e implementação de projetos de inovação agro-rural com foco na “Economia Verde”	Dinamização das novas agendas do território BIS (Sustentabilidade, Criação de valor e Inovação Agro-rural)	<ul style="list-style-type: none"> - Produção sustentável, bioeconomia, economia circular, economia verde e sua integração no mercado - Sustentabilidade do Destino Turístico BIS - Gestão ativa da floresta, gestão sustentável e inteligente - Empreendedorismo sustentável - Eficiência energética e hídrica e comunidades energéticas 	- Apoio ao empreendedorismo sustentável
			- Apoio à produção sustentável e inteligente e sua integração no mercado
			- Apoio à eficiência energética e hídrica
Fortalecer a identidade rural do território pela valorização dos seus patrimónios: natural e cultural	Valorização do património e da identidade rural	<ul style="list-style-type: none"> - Património natural, cultural e edificado; - Saber-fazer e inovação - Economia Digital - Digitalização do Mundo Rural - Aldeias Inteligentes 	- Preservação, valorização e refuncionalização do património natural, cultural e construído
			- Apoio à preservação e inovação do saber-fazer rural identitário
			- Apoio à digitalização do mundo rural e estratégias Aldeias Inteligentes

Objetivos Específicos EDL	Eixos de Intervenção EDL	Enfoque Temático	Ações
Contribuir para a elevação dos índices de qualidade de vida dos residentes, densificando os fatores de atratividade de pessoas e investimento ao território BIS	Promoção da coesão socio-territorial e da melhoria da qualidade de vida, dinamizando soluções de provisão digital de serviços de interesse geral para as populações dos aglomerados rurais	<ul style="list-style-type: none"> - Rede de equipamentos e valências de apoio - Gestão inteligente de equipamentos, recursos e serviços partilhados - Animação colaborativa do território, e inovação social - Serviços de proximidade 	- Diversificação e qualificação da rede de equipamentos e valências de apoio
			- Gestão inteligente de equipamentos, recursos e serviços partilhados
			- Projetos piloto de animação colaborativa do território e inovação social
Capacitar as vantagens da cooperação e cocriação na procura e implementação de soluções empresariais e de participação cívica	Capacitação dos atores locais para o trabalho em parceria e para a cooperação	<ul style="list-style-type: none"> - Plataformas para a dinamização dos recursos endógenos - Partilha e transferência de conhecimento - Economia colaborativa - Cidadania ativa, consumo sustentável, eficiência energética e hídrica 	- Redes e plataformas de economia colaborativa para a valorização dos recursos endógenos
			Capacitação para a cidadania ativa, consumo sustentável, eficiência energética e hídrica

De salientar que a decisão de aprovação foi emitida pela Comissão Diretiva da Autoridade de Gestão do PEPAC no dia 4 de outubro de 2023, com uma pontuação muito relevante, 4.570 em 5 possíveis.

No ano de 2024, e no seguimento da aprovação definitiva da 1ª fase do processo, foi operacionalizada a 2ª fase de candidatura por convite direto ao GAL, tendo a aprovação da mesma sido efetivada em 29 de agosto de 2024.

Decorreu no dia 27 de setembro de 2024 a sessão de assinatura dos protocolos entre a AG e os GAL com o objetivo de marcar o início da operacionalização do LEADER no PEPAC Continente, sessão que decorreu no Cadaval com a presença de todas as entidades gestoras do DLBC e o Senhor Ministro da Agricultura.

Síntese do DLBC GALBIS2030 - Ecossistema de Inovação Agro Rural

METAS A CONTRATUALIZAR POR INDICADOR DE RESULTADOS

INDICADORES	EXERCÍCIO FINANCEIRO						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	TOTAL
R.9 - Número de agricultores que recebem um apoio ao investimento para reestruturar e modernizar, incluindo melhorar a eficiência dos recursos	0	3	5	7	9	8	32
R.10 - Número de explorações agrícolas que participam em agrupamentos de produtores, organizações de produtores, mercados locais, circuitos de cadeias de abastecimento curtas e regimes de qualidade apoiados pela PAC	0	1	2	2	3	2	10
R.37 - Novos empregos apoiados no âmbito de projetos da PAC	0	2	3	7	10	11	33
R.39 - Número de empresas rurais, incluindo empresas do setor da bioeconomia, desenvolvidas com apoios da PAC	0	6	10	18	17	19	70
R.40 - Número de estratégias «Aldeias inteligentes» apoiadas	0	0	1	1	1	1	4
R.41 - Percentagem da população rural que beneficia de um melhor acesso a serviços e infraestruturas graças ao apoio da PAC	0	5%	10%	15%	20%	20%	70%

DISTRIBUIÇÃO FINANCEIRA POR TIPOLOGIAS DE INTERVENÇÃO

INTERVENÇÃO / TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	DESPESA PÚBLICA (€)
D.1.1. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	2.258.816,64 €
D.1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS	2.159.428,71€
D.1.1.1.1 - Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular	629.456,90 €
D.1.1.1.2 - Pequenos investimentos na exploração agrícola	391.528,22 €
D.1.1.1.3 - Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados	566.210,04 €
D.1.1.1.4 - Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais	150.587,78 €
D.1.1.1.5- Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aldeias Inteligentes)	421.645,77 €
D.1.1.2 - COOPERAÇÃO	99.387,93 €
D.1.2 - GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA E SUA ANIMAÇÃO	752.938,88 €
TOTAL	3.011.755,52 €

ÓRGÃO DE GESTÃO

Entidade	Função	Efetivo/Suplente	Privado/público
ADRACES - Associação de Desenvolvimento da Raia Centro-Sul	Presidente	Efetivo	Privado
Câmara Municipal de Castelo Branco	Vice-Presidente	Efetivo	Público
AFLOBEI - Associação de Produtores Florestais da Beira Interior	Vice-Presidente	Efetivo	Privado
IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco	Vogal	Efetivo	Público
NATURTEJO – Empresa de Turismo, E.I.M.	Vogal	Efetivo	Público
OVIWEIRA - Associação de Produtores Agro Pecuários	Vogal	Efetivo	Privado
BIORRAIA - Associação de Produtores Biológicos da Raia	Vogal	Efetivo	Privado
CATAA - Centro de Apoio Tecnológico Agro Alimentar		Suplente	Privado
ACICB - Associação Comercial e Industrial de Castelo Branco		Suplente	Privado
AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa		Suplente	Privado
Food4Sustainability CoLAB		Suplente	Privado

No ano de 2025 foram preparados todos os procedimentos necessários à abertura de avisos e plataforma de análise. Foi lançado o primeiro aviso à Intervenção D1111 - Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola em 15 de setembro de 2025 a decorrer até ao dia 14 de novembro de 2025.

De salientar que durante o ano de 2025 procedeu-se ao encerramento dos projetos das medidas do PDR2020, até dezembro de 2025, devendo-se até junho de 2026 encerrar administrativamente o Programa e fazer-se o acompanhamento da perenidade dos projetos.

4.1.2 - CREmp - Centro de Recursos para o Empreendedorismo

Objetivos:

- Promover o empreendedorismo através do incentivo à criação de empresas no território de intervenção e fornecimento de informações e apoio especializado, bem como prestar apoio na análise de necessidades e oportunidades.

4.1.3 - Rede PROBIS

Objetivos:

- Promover a Rede PROBIS, projeto de desenvolvimento sustentável de âmbito regional, liderado pela ADRACES em parceria com beneficiários PRODER, PDR2020, Centro2020 e membros do GAL BIS 2020, constituindo uma plataforma de cooperação no percurso de afirmação do Território Beira Baixa.

4.1.4 - Departamento de Diagnósticos, Estudos e candidaturas

A atuação da ADRACES é fortemente influenciada pela sua capacidade para idealizar e conceber ações que contribuam para uma estratégia de desenvolvimento do Território de Intervenção. É através dos Diagnósticos, Estudos e Candidaturas, que se cria e aplica o conhecimento científico ao serviço do desenvolvimento do território, aos mais diversos níveis.

Objetivos:

- Garantir a produção e tratamento de informação técnica e científica de forma adequada, designadamente, no quadro das áreas de intervenção da ADRACES;
- Garantir informação atualizada dos apoios nacionais e comunitários existentes e transmiti-las, através dos diversos canais de informação, a possíveis interessados (privilegiar uma abordagem pró-ativa);
- Conceber projetos e proceder à sua candidatura aos programas existentes.

4.1.5 - Programa de Apoio ao Investimento da Diáspora (PNAID) - ADRACES GAE | Ponto Focal

A Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora (RAID) liga os serviços que, nas diferentes áreas da governação, entidades regionais e municípios (com destaque para os GAE - Gabinetes de Apoio ao Emigrante), assim como as entidades do associativismo empresarial, em especial da diáspora, apoiam o investimento da diáspora e dispõem dos interlocutores, instrumentos e meios para o efeito.

Nas redes externas de Portugal destaca-se a rede diplomática e consular, as redes externas da AICEP, E.P.E. e do Turismo de Portugal, I.P. bem como o conjunto das associações empresariais na diáspora, com destaque para as câmaras de comércio e indústria portuguesas no estrangeiro que no âmbito da RAID assumem um papel ainda mais relevante na informação e orientação ao investidor da diáspora e dinamização das exportações através da diáspora.

Nas redes internas, os Gabinetes de Apoio ao Emigrante (GAE), são um ponto fundamental para o funcionamento destas redes que mobilizam investimento, identificam oportunidades e estabelecem relações.

Os GAE assumem um formato de *one-stop-shop* (balcão único) para emigrantes e lusodescendentes bem como dinamizadores das redes internas e articulação com os serviços do estado com especial destaque para as redes IAPMEI, Espaço-empresa e entidades regionais de turismo, rede nacional de incubadoras, rede de laboratórios colaborativos (co-labs), rede LEADER, Rede Rural Nacional, e os serviços do estado descentralizados.

A Convite da Senhora SECP e do GAID a ADRACES aderiu à RAID enquanto ponto focal que assume as funções de interlocução entre o território e o GAID – Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, como coordenador da Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora, bem como entre o território e os investidores da Diáspora / exportadores através da Diáspora.

4.1.6 - PRR - Bairros Comerciais Digitais - Projeto Bio Bairro

A ADRACES integra o consórcio liderado pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova para a implementação do projeto Bio Bairro que assenta em 3 grandes pilares: a Bio Região, o

Mercado Bio Região e a Digitalização. O Bio Bairro pretende assumir-se assim como grande acelerador da digitalização dos operadores económicos aderentes, e contribuir em larga escala para o alargamento do mercado potencial através do e-commerce, nomeadamente, a partir do Mercado Bio Região e tem por objetivos Centralizar a oferta de todos os produtos e serviços de Bio Região de Idanha numa montra digital; Aumentar a visibilidade dos produtos e serviços pela sua digitalização; Facilitar o acesso, inteligente e digital, aos produtos/serviços Made In Idanha a residentes, não residentes, turistas e visitantes de Idanha-a-Nova; Alavancar a visibilidade e notoriedade do Município de Idanha-a-Nova, do seu comércio e dos seus serviços capitalizando o seu posicionamento enquanto território líder na promoção e sustentabilidade do mundo rural; Corporizar e converter as estratégias de promoção que o Município tem desenvolvido ao longo dos anos (nomeadamente através da presença na BioFach) em aumentos da competitividade e do volume de negócios dos operadores económicos; Estreitar a relação entre o Produtor, a Bio Região e o Consumidor num mundo em cada vez mais se adquirem produtos e serviços “com um clique”, perdendo-se muitas vezes a ligação com a origem dos mesmos (Bairro Comercial Digital, que vende um território, uma história, um povo).

4.1.7 – MadriLusa – Inovação e Empreendedorismo Social

Promotores

ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul e MINHA TERRA - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local.

Área de Implementação

Região Centro de Portugal, com foco na Beira Interior Sul (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão).

Público-alvo

1.000 jovens imigrantes de países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Objetivo Principal

Promover a integração e capacitação de jovens imigrantes da CPLP, desenvolvendo suas competências socioemocionais e sociocognitivas para combater a exclusão social.

Desafios e Contexto

- **Exclusão Social:** Os jovens imigrantes da CPLP enfrentam fragilidade nos laços sociais, dificuldades de integração socioeconômica e risco de exclusão social, agravados por barreiras linguísticas e condições de vida precárias.
- **Desigualdade de Oportunidades:** A maioria desses jovens encontra-se em contextos de exclusão, com baixa empregabilidade e segregação em áreas urbanas vulneráveis.

Modelos de Intervenção

O MadriLusa é estruturado em três eixos principais, desenhados para investir em desafios específicos enfrentados pelos jovens imigrantes e promover sua inclusão plena na sociedade.

Eixo Social:

- **Integração Social:** Participação em atividades sociais que incentivem a troca de experiências.
- **Desenvolvimento de Competências de Vida:** Melhorar a autonomia e as competências cívicas e sociais dos jovens, preparando-os para uma participação ativa na sociedade.

Eixo Económico/Empresarial:

- **Capacitação para o Empreendedorismo e Empregabilidade:** Cursos e bootcamps para o desenvolvimento de soft skills (comunicação, trabalho em equipa) e hard skills (gestão de negócios, finanças), além de apoio ao empreendedorismo.
- **Rede de Empresas e Instituições Locais:** Criação de uma rede que proporcione estágios, empregos temporários e oportunidades de trabalho para os jovens.

Eixo Cultural:

- **Promoção da Interculturalidade através da LUSOAcademia:** Espaços dedicados à troca de saberes culturais, onde os jovens podem compartilhar tradições e aprender sobre a cultura local.
- **Dinamização de Workshops e Eventos:** Realização de oficinas culturais e eventos multiculturais que fortalecem o diálogo intercultural e a inclusão social.

Parcerias Estratégicas | Observatório Local

O sucesso depende do envolvimento de uma rede robusta de parceiros que podem e devem refletir sobre o tema e conjuntamente definirem e aplicarem modelos adequados de intervenção. A rede contribuirá para a implementação e expansão das atividades:

- Municípios e Autarquias Locais: Apoio à implementação do projeto nos territórios e na mobilização de recursos locais.
- Organizações de Economia Social: Colaboração no desenvolvimento de atividades de capacitação e inclusão.
- Universidades e Instituições Educacionais: Parcerias para a formação e monitorização dos jovens imigrantes.
- Associações Culturais: Participação na LUSOAcademia e nas atividades de intercâmbio cultural.

4.2 - ANIMAÇÃO E PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO

4.2.1 – Academia Sénior de Penamacor

Descrição:

A "ADRACES/Academia Sénior de Penamacor" tem subjacente um conceito inovador de envelhecimento ativo, focalizado na qualidade de vida dos cidadãos séniores do Concelho.

Trata-se de uma resposta socioeducativa, que visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, preferencialmente para e pelos maiores de 50 anos. As atividades educativas funcionam em regime não formal, sem fins de certificação e no contexto da formação ao longo da vida.

Impulsiona a divulgação dos conhecimentos, dos saberes, das tradições, da cultura, ..., dos e para os séniores, bem como outras atividades promovidas pela Rede RUTIS - Associação Rede de Universidades Séniores de Terceira Idade de que a ADRACES é associada: Encontros Nacionais de Universidades e Academias Seniores; Concursos Nacionais de Cultura Geral; Festivais de Coros Universitários Seniores, entre outros de nível Nacional.

Parceiros:

- **Câmara Municipal de Penamacor;**
- GNR;

- Centro de Saúde;
- Associação de Bombeiros Voluntários;
- Agrupamento de Escolas de Penamacor;
- Fundação Instituto Pina Ferraz;
- Santa Casa da Misericórdia;
- Junta de Freguesia;
- RUTIS;
- CLDS;
- Outros que sejam de interesse para o Projeto.

4.2.2 - Rede Técnica Local

A RTL – Rede Técnica Local, designação técnica atribuída aos locais desconcentrados da ADRACES/Sede, tem assumido no seio da ADRACES um papel preponderante na implementação da sua missão e objetivos. A RTL tem desenvolvido um conjunto de serviços de proximidade úteis à população residente, bem como incentivado a realização de diversas atividades, recorrendo ao voluntariado.

Objetivos:

- Promover e implementar um eficaz serviço de proximidade junto da população da BIS;
- Desenvolver ações de promoção e dinamização do associativismo e voluntariado;
- Defender os interesses das comunidades;
- Valorizar, promover e dinamizar o território de intervenção, incluindo-se nestas um conjunto de atividades de forma integrada e em rede, que contribuam para solucionar problemas das populações, trazer simultaneamente mais-valias à região e, conseqüentemente, promover uma melhoria da qualidade de vida da população da BIS.

4.2.3 - Projeto EduVillage

Projeto experimental de animação territorial, focado na revitalização das aldeias através da aplicação de um processo inovador de educação em 3 vetores: EdTech, Sustentabilidade e Impacto Social. Pretende através destes 3 pilares rejuvenescer as aldeias, mantendo o respeito pelas tradições e integrando-se com a cultura local. Em implementação em Penha Garcia, enquanto projeto piloto, que poderá ser transferido para outras aldeias e outras realidades, integrando a rede de Aldeias de Portugal.

ADRACES - PROJETOS EM CURSO: QUADRO RESUMO

Nº	Programa	Designação	Montantes			Tx. Financ.
			Aprovado TOTAL	Financiamento	ADRACES - Compart. Própria	
1	DLBC2030	GAL BIS 2030	2 258 816,64 €	na	na	
2	DLBC2030	GAL BIS 2030 - Animação e Funcionamento	752 937,64 €	752 937,64 €	0,00 €	100%
3		Academia Sénior de Penamacor	0,00 €	0,00 €	28 305,36 €	0%
4		Academia Sénior de Vila Velha de Ródão	0,00 €	0,00 €	21 360,46 €	0%
5	PIS 2030	MadriLusa – Inovação e Empreendedorismo Social	256 099,03 €	256 099,03 €	0,00 €	100%
6	PRR	Bairros Comerciais Digitais - Bio Bairro de Idanha	126 767,47 €	126 767,47 €	0,00 €	100%
TOTAIS			3 394 620,78 €	1 135 804,14 €	49 665,82 €	

NOTA: O valor apresentado para as Academias Sénior é um valor anual.

4.3 - COOPERAÇÃO NACIONAL E TRANSNACIONAL

4.3.1 - Relações com o Exterior e Gestão de Parcerias

A ADRACES tem firmado e vai continuar a consolidar acordos de parceria com as mais diversas entidades, tanto a nível local, como regional, nacional e internacional. Importa, pois, manter o esforço que tem sido prática corrente de promover a cooperação nacional e

transnacional, criando sinergias positivas que levem ao melhor e mais eficiente desempenho das suas funções.

Objetivos:

- Promover a valorização, consolidação e sustentabilidade da credibilidade externa da ADRACES e suas iniciativas;
- Fomentar a gestão global das relações externas e parcerias institucionais;
- Captar e maximizar as sinergias entre parcerias e parceiros;
- Conceber projetos a apresentar à medida da Cooperação DLBC - PEPAC.

4.3.2 – Federação Minha Terra

Objetivos:

- Dar continuidade ao envolvimento da ADRACES no trabalho da FMT designadamente no que diz respeito à discussão e conceção dos novos instrumentos de aplicação no novo quadro comunitário.
- Contribuir para o desenvolvimento e afirmação da estrutura federativa nacional junto das entidades públicas - Integrar Grupos de Trabalho.

4.3.3 – Rede Rural Nacional

Objetivos:

- Contribuir para o reforço do intercâmbio de experiências e saberes entre todos os atores do mundo rural, reforçando boas-práticas e know-how em coerência com as orientações comunitárias e com o Plano Estratégico Nacional de Desenvolvimento Rural.

4.3.4 – RUTIS - Rede das Universidades Seniores

A RUTIS (Associação Rede de Universidades da Terceira Idade) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública de apoio à comunidade e aos seniores, de âmbito nacional e internacional.

A importância social da RUTIS e das Universidades Seniores foi reconhecido oficialmente pela Resolução de Conselho de Ministros nº76/2016 de 29 de novembro de 2016.

Os principais objetivos da RUTIS são a promoção do envelhecimento ativo e a valorização das Universidades Seniores (denominação registada, pela RUTIS, como Marca Registada no Instituto Nacional de Propriedade industrial) sendo estas “a resposta social, que visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, preferencialmente para e pelos maiores de 50 anos. As atividades educativas serão em regime não formal, sem fins de certificação e no contexto da formação ao longo da vida”.

A RUTIS é membro de diversas redes nacionais e internacionais e é a única instituição nacional com acordo com o estado para a promoção do envelhecimento ativo.

A RUTIS participa nas seguintes redes/grupos:

- Membro do Conselho Económico e Social do Estado Português
- Membro da direção da Confederação Portuguesa do Voluntariado
- Membro da EAEA (Associação Europeia para a Educação de Adultos)
- Membro da Rede TIC e Sociedade promovida pela FCT
- Membro da CNIS e do Conselho Local de Ação Social de Almeirim

A Academia Sénior de Penamacor faz parte ativa da Rede Rutis, participando em inúmeras das atividades promovidas a nível nacional e nas assembleias gerais de que fazemos parte.

4.3.5 - ATA - Associação Turismo de Aldeia

A ADRACES integra a Direção desta entidade. A ATA – Associação do Turismo de Aldeia é uma instituição de âmbito nacional, constituída a 17 de junho de 1999. A missão coletiva da ATA é o desenvolvimento dos territórios rurais, a valorização das aldeias, a promoção e divulgação dos recursos endógenos locais e regionais, e também a prestação de serviços e comercialização de produtos dessas comunidades, assim como a realização de ações de formação profissional com interesse para as mesmas.

Cada vez mais, em Portugal e um pouco por todo o mundo, o regresso às origens é um desejo comum a milhões de pessoas, desejosas de contraporem ao frenesim diário da sua vida profissional a experiência de uma vivência mais singela, calma e em contacto com a natureza. É esse contraste que uma aldeia portuguesa típica proporciona e foi a pensar na conciliação de diferentes valores – como a necessidade de bem-estar pessoal, por um lado, e a defesa do património natural, cultural e identitário dos nossos povoados mais rurais, por outro – que a ATA criou a marca “Aldeias de Portugal” e se empenha em dotar os territórios assim classificados com as condições mínimas para receber bem quem as visite, sem perder a sua genuinidade.

Embora tendo em conta as características únicas de cada região, a oferta das Aldeias de Portugal está organizada de acordo com procedimentos transversais a todos os agentes do território abrangido pela ATA, o que garante a chancela de qualidade da marca e cumpre a promessa de valorizar o que há de mais genuíno no nosso meio rural. Com este trabalho em rede, as Aldeias de Portugal posicionam-se estrategicamente como uma experiência global de ruralidade que é distintiva pelas suas tradições, reivindica a diferença e impulsiona o interior do país como destinos de excelência.

4.3.6 - Rot'A23

A ADRACES, através da Academia Sénior de Penamacor, integra e foi fundadora de um grupo de Universidades Seniores designado Rot'A23 que tem por objetivo partilhar experiências, boas-práticas e metodologias e que definem e implementam um plano de atividades anual. A Rot'A23 é constituída pelas seguintes academias/universidades sénior:

- Academia Sénior de Penamacor;
- Academia Sénior de Belmonte;
- Universidade Sénior de Castelo Branco;
- Academia Sénior do Fundão;
- Academia Sénior da Guarda;
- Academia Sénior de Vila Velha de Ródão;
- Universidade Sénior de Abrantes.

4.4 – DESENVOLVIMENTO INTERNO DA INSTITUIÇÃO

4.4.1 – Governança Local (Modelo de Organização)

Objetivos:

Promover ações de sustentabilização das parcerias locais, especialmente o GAL e as parcerias associadas à Academia Sénior e projeto MadriLusa.

4.4.2 – Modelo de Comunicação

No âmbito desta área de atuação, importa realçar o interesse da ADRACES em manter a valorização e a consolidação da boa imagem da instituição, com vista a constituir-se como um ativo de maior valor para o desenvolvimento regional.

Neste domínio, são objetivos da instituição:

- Promover a valorização, consolidação e sustentabilidade da credibilidade externa da ADRACES e suas iniciativas;
- Desenvolver iniciativas de marketing institucional;
- Promover ações em regime de transversalidade, interação e correlação direta entre todos os departamentos e serviços;
- Disseminar externamente informação técnica especializada, cultural, turística, associativa, etc.;
- Estabelecer um fluxo regular de produção de informação para o exterior.

5

DESPESAS E RECEITAS

As despesas referidas no orçamento destinam-se a financiar a Equipa Técnica, o normal funcionamento da Associação, bem como os projetos e ações a implementar pela ADRACES.

As receitas que a ADRACES mobiliza para os seus investimentos com o Grupo Técnico e com os projetos/ações que desenvolve provêm das subvenções inerentes a cada candidatura, ministradas pelos organismos que as tutelam, bem como pelas prestações dos sócios.

6 ORÇAMENTO

6.1 MAPAS DE RECEITAS E DESPESAS

RECEITAS

RUBRICAS		VALOR
1	Receitas Correntes	
1.1	Quotizações	155 000,00 €
Total das Receitas Correntes		155 000,00 €
2	Candidaturas	
2.1	PEPAC 2021-2027 - Funcionamento	188 234,41 €
2.2	PIS 2030 - MadriLusa - Inovação e Empreendedorismo Social	112 241,77 €
2.3	PRR - Bairros Comerciais Digitais - Bio Bairro de Idanha	61 317,50 €
Total das Candidaturas		361 793,68 €
TOTAL		516 793,68 €

DESPESAS

RUBRICAS		VALOR
1	Remunerações	
1.1	Remunerações do Pessoal	346 023,98 €
1.1.1	Remunerações Base	283 618,56 €
1.1.2	Encargos com a Segurança Social	59 685,18 €
1.1.3	Seguro de Acidentes de Trabalho e Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho	2 720,24 €
Total das Remunerações		346 023,98 €
2	Fornecimentos e Serviços Externos	
2.1	Eletricidade	5 000,00 €
2.2	Água	750,00 €
2.3	Combustíveis	3 500,00 €
2.4	Artigos de Consumo	3 500,00 €
2.5	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	750,00 €
2.6	Material de Escritório	1 500,00 €
2.7	Rendas e Alugueres	2 290,76 €
2.8	Comunicação e Serviço Postal	2 000,00 €
2.9	Seguro Edifício	600,00 €
2.10	Seguro Viaturas	650,00 €
2.11	Deslocações e Estadias	4 500,00 €
2.12	Conservação e Reparação	3 650,00 €
2.13	Limpeza, Higiene e Conforto	3 120,00 €
2.14	Vigilância e Segurança	450,00 €
2.15	Publicidade e Propaganda	1 400,00 €
2.16	Outros Trabalhos Especializados	19 500,00 €
2.17	Trabalhos Especializados (TOC)	4 500,00 €
2.18	Serviços Bancários	2 750,00 €
2.19	Quotizações	2 100,00 €
2.20	Outras Despesas	3 175,08 €
Total dos Fornecimentos e Serviços Externos		65 685,84 €

DESPESAS

RUBRICAS		VALOR
3	Candidaturas	
3.1	PIS 2030 - MadriLusa - Inovação e Empreendedorismo Social	20 913,34 €
3.2	PRR - Bairros Comerciais Digitais - Bio Bairro de Idanha	75 420,52 €
Total das Candidaturas		96 333,86 €
4	Equipamentos	
4.1	Equipamento Administrativo e Mobiliário	650,00 €
4.2	Equipamento Informático	4 500,00 €
4.3	Equipamento de Som e Imagem	3 600,00 €
Total dos Equipamentos		8 750,00 €
TOTAL		516 793,68 €

6.2 BREVE EXPLICAÇÃO AO ORÇAMENTO

6.2.1 RECEITAS

A receita da instituição está distribuída por duas grandes rubricas.

Seguidamente, explicam-se de forma sucinta os valores indicados nas principais rubricas que compõem o mapa de receitas para 2026.

Receitas Correntes

Quotizações - Incluem-se nesta rubrica as receitas provenientes da quotização anual dos sócios da ADRACES.

Candidaturas

Incluem-se nesta rubrica as receitas provenientes das candidaturas submetidas pela ADRACES aos diversos Programas.

6.2.2 DESPESAS

Explicam-se seguidamente de forma sucinta os valores indicados nas principais rubricas que compõem o mapa de despesas para o ano de 2026:

Remunerações do Pessoal

Pessoal Técnico - Nesta rubrica estão afetos os funcionários que compõem o quadro da ADRACES.

Fornecimentos e Serviços Externos

Eletricidade, Água, Combustíveis, Artigos de Consumo, Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido, Material de Escritório, Comunicação e Serviço Postal, Limpeza Higiene e Conforto, Vigilância e Segurança - Os valores referentes a cada uma destas rubricas foi calculado tendo por base valores médios de anos anteriores.

Rendas e Alugueres - Nesta rubrica está incluída a renda referente ao equipamento multifunções Xerox e estimativa de renda Leasing da viatura a adquirir em 2025.

Seguros - Nestas rubricas estão incluídos os seguros do edifício da ADRACES e das duas viaturas.

Deslocações e Estadias – Esta rubrica inclui o valor com deslocações e estadias decorrentes das candidaturas aprovadas.

Conservação e Reparação – Nesta rubrica, para o ano de 2025, inscreveu-se um valor estimado, tendo em conta as necessárias reparações urgentes no edifício, nomeadamente, pintura e isolamento das paredes do terraço, reparação do sistema de drenagem do terraço e eventual pintura da fachada principal.

Publicidade e Propaganda – Esta rubrica inclui o valor estimado para publicação dos avisos de abertura, de publicação obrigatória em dois órgãos de comunicação social local.

Outros Trabalhos Especializados – Esta rubrica inclui um valor estimado para suportar custos com consultores na preparação de candidaturas e custos com advogados.

Trabalhos Especializados (TOC) - Esta rubrica inclui o valor das avenças a pagar ao Técnico Oficial de Contas.

Serviços Bancários - Esta rubrica inclui despesas bancárias com Crédito Agrícola e CGD.

Quotizações - Esta rubrica inclui despesas com as quotas em que a ADRACES é associada (Minha Terra).

Outras Despesas - Dotam o orçamento de capacidade financeira para suportar outros gastos não enquadráveis nas rubricas anteriormente apresentadas e de carácter extraordinário.

Candidaturas

Nesta rúbrica enquadram-se as despesas com as candidaturas da ADRACES.

Equipamentos

Equipamento Administrativo e Mobiliário, Equipamento Informático e Equipamento de Som e Imagem - Engloba as despesas com a aquisição de equipamentos.